



**Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas**

**Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável – CONACER
(Dec. 5.577/2005)**

Ata da 4ª. Reunião Ordinária (10 de novembro de 2006)

Abertura

No dia 10 de novembro de 2006, na Sala Multimídia – MMA, em Brasília, aconteceu a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável – CONACER. Os trabalhos foram coordenados pelo Sr. Mauro Pires, do Núcleo Cerrado e Pantanal da Secretaria de Biodiversidade e Florestas, e estiveram presentes os membros constantes no anexo 1.

1. Apresentação dos membros e aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária

No início dos trabalhos, houve a apresentação do novo membro da Comissão, o Sr. Lázaro Xavier, representante da CNA. Em seguida, a ATA da 3ª Reunião Ordinária foi aprovada, bem como a pauta da presente reunião.

2. Exposições

2.1. Em conformidade com a pauta, houve a exposição do tema “Atualização das Áreas e Ações Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade dos Biomas Pantanal e Cerrado”, feita pela Sra. **Paula Valdujo**, bióloga e consultora, e a técnica do NCP a Sra. **Débora Silvano**. Foi apresentada a fase atual do processo de atualização, bem como a programação das consultas regionais a se realizarem no fim de novembro em Brasília, para o Bioma Cerrado, e no início de dezembro em Campo Grande, para o bioma Pantanal. O coordenador da reunião solicitou que os membros da CONACER se esforçassem para participar das consultas regionais, tendo em vista a importância desse trabalho para o processo de formulação de estratégias de conservação e uso sustentável de considerável porção do cerrado brasileiro. Após os esclarecimentos e sugestões feitas pelos membros da comissão, passou-se para o próximo ponto da pauta.

2.2 O coordenador do Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, o Sr. **César Victor do Espírito Santo (FBOMS)** expôs a proposta do Encontro, a realizar-se no fim do mês de novembro em Brasília. Informou que o Encontro é o principal evento vinculado à sociedade civil que atua em favor da conservação e do uso sustentável do Cerrado, e que o mesmo vem ocorrendo de modo a, cada vez mais, atingir um número expressivo de participantes. Comentou que diversos órgãos estão colaborando financeiramente para o Encontro, como o MMA e o MDA. Informou da importância de que os membros pudessem prestigiar o evento, ao menos em sua programação cultural e de debates, pois esses permearão boa parte da programação. O Sr. **Mauro Pires (NCP/MMA)** sugere a realização, durante o Encontro, de uma mesa-redonda em que os diversos membros da CONACER participassem apresentando as ações de cada órgão

para a conservação do Cerrado, proposta aceita pela coordenação do Encontro. O Sr. César Victor ficou de informar aos presentes que assim que for concluída a programação essa será enviada por email aos membros da Conacer.

2.3 César Victor e Mauro Pires expuseram a situação atual da Proposta de Emenda Constitucional nº 115-a/1995, que eleva o Cerrado e a Caatinga à condição de patrimônio nacional. Comentaram sobre o avanço obtido com a intensa mobilização realizada nas vésperas da reunião da Comissão Especial que analisa a PEC. Apesar de o presidente e alguns membros da Comissão Especial estivessem francamente contrários à aprovação do relatório favorável da Deputada Neyde Aparecida (PT/GO), utilizando-se da tática de inviabilizarem o quorum mínimo de votação, o parecer foi aprovado, com o apoio de vários deputados, como o representante do PSB (deputado Carimbão, de Alagoas), João Campos (PSDB de Goiás), João Grandão e Antonio Carlos Biffi (de Mato Grosso do Sul), bem como da intervenção da Sra. Ministra do Meio Ambiente, por meio de sua assessoria. Foi informado que o próximo passo da PEC é batalhar para que a mesma entre em votação em dois turnos pelo plenário da Câmara e, após, a matéria seguirá para o Senado Federal.

2.4 A analista ambiental **Kátia Adriana Sousa (DAP-MMA)**, em nome da Diretoria de Áreas Protegidas do Ministério, apresentou o Plano Nacional Estratégico de Áreas Protegidas – PNAP, instituído por meio de Decreto presidencial e amplamente discutido pela sociedade durante 2 anos. Informou que se trata de um plano em que são traçadas as linhas gerais para o fortalecimento das unidades de conservação e outras territorialidades consonantes com a conservação da biodiversidade. Após a sua exposição e esclarecimentos dos membros, passou-se para o ponto seguinte da pauta.

2.5 Sérgio Carvalho (DIREC-IBAMA) e Gustavo Oliveira (DISAM-IBAMA) expuseram a situação do processo de criação de Unidades de Conservação Federais no Cerrado, incluindo as duas primeiras reservas extrativistas da região. Sérgio Carvalho comentou sobre o plano de trabalho conjunto entre a Direc e a SBF para a criação de 7 UCs de proteção integral na região do Cerrado, sendo que dessas duas áreas estavam relativamente avançadas: Serra Vermelha do Piauí e Ipueiras, no Tocantins. Informou que enquanto a primeira dependeria de um trabalho de campo mais aprofundado, a segunda já contou com levantamentos primários, feitos pela equipe da própria Direc e consultores cedidos pelo Ministério. Informou que, brevemente, as propostas de criação dessas áreas seguirão para a análise do Ministério do Meio Ambiente. Gustavo Oliveira alertou sobre a solicitação de criação de RESEX nos estados do Maranhão e Piauí por parte de alguns quilombolas, informou sobre o esforço havido para a criação das duas primeiras reservas extrativistas no Cerrado e os desafios de, agora em diante, implementá-las. O Sr. **Lúcio Flávio (SBPC/Humanas)** sugere a criação de uma RESEX no Jalapão. Ele também informou sobre o acontecimento de um Encontro Nacional de RESEX e da necessidade de se elaborar uma cartilha sobre Reserva Extrativista. Após os esclarecimentos e pedido feito pelo Sr. Belizário (ABEMA) para que o Estado do Tocantins seja informado sobre as Unidades de Conservação a serem criadas em seu Estado, o assunto foi concluído.

2.6 O Sr. **Maurício Laxe (SECEX/MMA)** apresentou, rapidamente, a proposta de programa de revitalização da bacia hidrográfica dos rios Araguaia e Tocantins, a partir de um convênio firmado entre o Ministério e a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás. Mencionou que é fundamental que essa nova ação seja integrada às ações do Programa Cerrado Sustentável, uma vez que quase a totalidade da bacia faz parte do bioma Cerrado. Ressaltou ainda que esse trabalho deverá receber maior ênfase a partir de 2007 e que será constituído um grupo de trabalho participativo com a finalidade de estruturar as ações para o Programa de Revitalização bem como

evitar sobreposições de papéis. Após os comentários, passou-se para o ponto seguinte da pauta.

3. Ações da CONACER e do Núcleo Cerrado e Pantanal para 2007

O Sr. **Mauro Pires** informou que este assunto foi trazido à pauta pois nesse primeiro ano de funcionamento da Conacer, momento em que a mesma está se consolidando, tendo inclusive alcançado alguns resultados significativos (como, por exemplo, o avanço na tramitação da PEC do Cerrado e da Caatinga, o esforço para incluir no plano Safra da Agricultura e no da Agricultura Familiar de 2006 alguns dispositivos que privilegiem os produtores, pequenos ou médios, que queiram fazer recuperação ou conservam a sua área de reserva legal e APP), é fundamental que a Comissão assuma o protagonismo da formulação de políticas de longo prazo para a conservação do Cerrado. Informou que é natural que, no primeiro momento, para que os membros da Comissão conheçam as diversas ações que vêm sendo realizadas no Cerrado, haja o maior número de exposição de temas correlatos, como, por exemplo, os que hoje aqui foram apresentados, em particular a atualização de áreas prioritárias e o programa de revitalização do Araguaia e Tocantins. No entanto, lembrou que é fundamental que a pauta da Conacer seja mais proativa, que interfira substancialmente no arcabouço e no conteúdo das políticas que impactam a região do Cerrado. Que é necessário aproveitar o fato de que a mesma foi criada pela mais alta instância do poder público brasileiro e, que portanto, tem mandato para criar novas políticas, apesar de reconhecer os claros limites dados pela lógica em que as políticas são constituídas no arranjo de governo e de forças que atuam no cenário nacional, cenário esse em que o Cerrado, em geral, é visto como *locus* da expansão predatória da fronteira, em que atividades pouco rentáveis para a sociedade, apesar de altamente sedutoras para os proprietários diretamente envolvidos em tais práticas, é a tônica principal.

Com base nesses comentários iniciais, os membros presentes manifestaram-se sobre o papel e a importância da Comissão. **Maurício Laxe (SECEX/MMA)**, por exemplo, sugeriu que sejam realizadas reuniões itinerantes e, ainda, seja fortalecida a integração da Comissão com o programa de revitalização de bacias. O Sr. Avay Miranda, lembra que de acordo com o Regimento Interno há o mecanismo das Câmaras Técnicas, mas que este não está sendo utilizado. **Mercedes Bustamante (SBPC/Biológicas)** afirma que a CONACER está sub-utilizada, com agendas expositivas, sem um debate exaustivo sobre os principais impactos ao bioma e sobre como a Comissão deve reagir a esses. Ela propõe que seja feito, na própria Comissão, um grande debate sobre os principais impactos no Cerrado, e sejam selecionados os pontos que possam trazer histórias de sucesso para a CONACER. Com histórias de sucesso, a Comissão cada vez mais será fortalecida em seu papel de formular políticas positivas para o Cerrado. **Maurício Laxe (SECEX/MMA)** concorda com a sugestão de Mercedes Bustamante e acrescenta dois temas de seminários: revitalização de bacias e biodiesel, com a participação do setor empresarial e desenvolvimentista, MME, MAPA, entre outros. **Agnaldo Silva (MI)** comenta que é fundamental fazer um seminário sobre o modelo de desenvolvimento para o Cerrado, pois sem debater esse modelo não iremos identificar o nosso papel. Outros membros também concordam com a sugestão de que a Comissão dedique boa parte de seu tempo para a discussão dos principais problemas do Cerrado, traçando linhas e metas para 2007.

Maria Luiza (MCT) solicita que haja assim que possível uma exposição sobre o projeto GEF Cerrado e em que medida esse projeto pode colaborar para que a Comissão e as ações para o Cerrado tenham maior envergadura. Comenta ainda o seu

compromisso de garantir para o próximo ano uma ação estruturada para a criação da Rede de Pesquisa para o Cerrado, em conjunto com o Ministério do Meio Ambiente.

Jaqueline Dias (Rede Cerrado/Pacari) sugere que as agendas entre as comissões sejam comuns, principalmente a da CONABIO. Salienta que o tema do biodiesel é emergencial no Cerrado.

Lúcio Flávio (SBPC/Humanas) propõe que as reuniões da CONACER sejam menos informativas e com mais ações de trabalho; que as reuniões comecem mais cedo e sejam mais integrativas (por exemplo, no almoço); que sejam feitos releases das reuniões para a imprensa e que seja disponibilizado de um espaço mais agregado.

Com base nos comentários dos membros, foram decididos os seguintes encaminhamentos:

1. Em 2007 será realizado um seminário sobre impactos no Cerrado.
2. Para tanto, foi constituído um Grupo de Trabalho para o preparar esse seminário, composto pelos seguintes membros: Agnaldo Silva (MI), Mercedes Bustamante (SBPC-Biológicas), Leandro Oliveira (SBPC/Biológicas), Fabiana Aquino (Embrapa), Maria Luiza (MCT), Evanda Timm (APDC) e César Victor (FBOMS). Esse grupo irá se reunir no próximo dia 17 de novembro, na Secretaria do Centro Oeste do Ministério da Integração, no prédio da Codevasf.

Encerramento da 4ª Reunião Ordinária da CONACER.

ANEXO 1 – Membros da CONACER presentes à 4ª Reunião Ordinária

1. Agnaldo Moraes da Silva – MI
2. Belizário Franco Neto – ABEMA
3. Carlos Hugo Suarez Sampaio – MJ
4. César Victor do Espírito Santo – ANAMMA
5. Devanir Garcia dos Santos – ANA
6. Ervanda Timm – APDC
7. Jaqueline Evangelista Dias – Rede Cerrado/Pacari
8. Lázaro Eurípedes Xavier - CNA
9. Leandro Gonçalves Oliveira – SBPC/Biológicas
10. Luciana Fonseca de Aguiar – MDS
11. Lúcio Flavo Marini Adorno – SBPC/Humanas
12. Maria Luiza B. Alves – MCT
13. Maurício Cortines Laxe – MMA/SECEX
14. Mercedes M. C. Bustamante – SBPC/Biológicas
15. Sérgio Henrique Carvalho – IBAMA
16. Sueli Matiko Sano - EMBRAPA

Membros do Núcleo Cerrado

17. Adriana Panhol Bayma
18. Avay Miranda Junior
19. Débora Leite Silvano
20. Laura Tillmann Viana
21. Mauro Oliveira Pires

Convidados:

22. Gustavo Henrique de Oliveira – DISAM/IBAMA
23. Humberto N. de Mesquita Júnior - CSR/IBAMA
24. Roseli Senna Ganem – Câmara dos Deputados, UnB/CDS